Título:	**AMOSTRAS SALIVARES E A RELAÇÃO COM A DETECÇÃO DE TUBERCULOSE NA TRIAGEM EM MASSA EM UMA PENITENCIÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL**		
Autores:	Rebeca Sprenger de Farias[1] Eduarda Gassen Boeira [2] Tiago Antônio Heringer [2] Millena Eduarda Souza [2] Mirian Sackser [2] Débora Schonarth [2] Nayanna Dias Bierhals [2] Lia Gonçalves Possuelo [2]		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [X] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo: Introdução: A tuberculose (TB) permanece como importante problema de saúde pública, especialmente no contexto prisional, onde condições de confinamento podem favorecer a transmissão do *Mycobacterium tuberculosis* (MTB) e dificultar o diagnóstico oportuno. Nesse cenário, triagens em massa podem ampliar a detecção de casos entre indivíduos privados de liberdade (IPL). Na investigação da TB pulmonar, a qualidade da amostra de escarro é fundamental para a realização dos exames, podendo características como volume, suficiência e aspecto macroscópico fornecer informações sobre o espécime. A análise dessas características, associada às manifestações clínicas e aos resultados laboratoriais, permite avaliar o impacto das condições da amostra sobre a detecção de MTB. **Objetivo:** Analisar a relação entre características das amostras de escarro, manifestações clínicas e resultados laboratoriais na detecção de TB entre IPL submetidas à triagem em massa. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal, prospectivo e quantitativo, realizado em 2026 em uma penitenciária do interior do Rio Grande do Sul, entre IPL do sexo masculino. Durante a triagem, os participantes responderam a perguntas sobre sintomas e foram orientados quanto à coleta adequada de escarro. As amostras foram registradas quanto ao volume e aspecto macroscópico (mucopurulentas, salivares e sanguinolentas) e agrupadas em *pools* de quatro amostras. Os *pools* foram submetidos ao Xpert MTB/RIF e, quando positivos, as amostras constituintes foram individualizadas e testadas para identificação do espécime positivo. A baciloscopia foi realizada nas amostras com Xpert positivo. Consideraram-se sintomáticos os participantes com tosse, isolada ou associada a outros sintomas. Foram analisadas as relações entre o aspecto macroscópico das amostras, a presença de sintomas e a detecção de MTB pelo Xpert MTB/RIF, utilizando-se o teste exato de Fisher, com nível de significância de $p<0,05$. **Resultados:** Dos 741 participantes, 740 apresentaram informação sobre o aspecto da amostra. Foram identificados 21 resultados positivos para MTB pelo Xpert MTB/RIF, dos quais dois já estavam em tratamento no momento, acarretando em uma prevalência de 2.564,1 casos a cada 100 mil IPL. O volume médio de amostra coletada por paciente foi de 7,87 mL. A positividade nas amostras mucopurulentas foi de 6,45% (2/31), 2,73% (19/695) nas

salivares e 0% (0/14) nas sanguinolentas (p=0,36). Embora a positividade proporcional tenha sido maior nas mucopurulentas, 90,5% dos resultados positivos ocorreram em amostras salivares. Entre os participantes, 298 (40,2%) apresentaram sintomas. Amostras mucopurulentas foram mais frequentes entre participantes sintomáticos (8,7%) do que entre aqueles assintomáticos (1,1%) (p<0,001). Entre os 19 casos com baciloscopia registrada, 3 (15,8%) foram positivos e 16 (84,2%) negativos, evidenciando maior capacidade de detecção do Xpert MTB/RIF em relação à baciloscopia. **Conclusão:** O aspecto macroscópico não esteve associado à detecção de MTB. Entretanto, a predominância de resultados positivos em amostras salivares demonstra que esse tipo de espécime não deve ser desconsiderado na investigação da TB em IPL com uso do Xpert MTB/RIF. A detecção de MTB pelo teste molecular em amostras salivares reforça a importância de seu aproveitamento no diagnóstico da TB, particularmente em estratégias nas quais a ampliação da detecção de casos é fundamental.

Link do Vídeo: Apresentação amostras (4).mp4